



Foto 5 - Escolta do Gen KEEN. Fonte: autor, 2010.



Foto 6 - Operação SARCOZY. Fonte: autor, 2010.



Foto 7 - Operação de Ajuda Humanitária. Fonte: autor, 2010.



Foto 8 - ACISO em Instituições na AOR do GptOpFuzNav. Fonte: autor, 2010.

das, 40 operações, mais de 36 operações conjuntas com PNH / UNPOL, distribuímos, de 5 de fevereiro até 14 de julho, mais de 38 Ton de alimentos, 12 Ton de leite, 45 Ton de água e vários outros itens (higiene, medicamentos, colchões, barracas, roupas, etc) para a população.

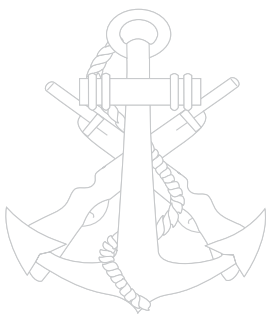
Enfim, foram sete meses de muita labuta, abnegação, desprendimento, comprometimento e profissionalismo, comprovados pelos excelentes resultados alcançados, quer seja na satisfação das pessoas, que residem na nossa Área de Responsabilidade (AOR), quer seja das pessoas que, de alguma forma, foram influenciadas, direta ou indiretamente, pelas atitudes de nossos bravos Fuzileiros Navais que souberam, a todo momento, mensurar perfeitamente o

emprego da força nos mais diversos momentos, sempre observando as Regras de Engajamento (ROE) e, também, a dignidade desse sofrido e obstinado povo haitiano.

ADSUMUS!

REFERÊNCIA

FLECK, Isabel. Militares brasileiros auxiliam o Haiti a se reerguer, seis meses após o terremoto. Correio Brasiliense, Brasília-DF, 12 jul. 2010. Disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia182/2010/07/12/mundo,i=201905/MILITARES+BRASILEIROS+AUXILIAM+O+HAITI+A+SE+REERGUER+SEIS+MESES+APOS+O+TERREMOTO.shtml>> . Acesso em: 15 jul. 2010.



CF (FN-RMI) Sérgio Merola Junger
ancorasefuzis@gmail.com

Equipe Móvel de Manutenção de VtrBldEsp SR 8x8 PIRANHA no Haiti - “Zerando” os relatórios de avarias

Devido à crescente demanda de manutenção das viaturas que estão em operação no GptOpFuzNav em apoio a MINUSTAH, a Gerência de Viaturas Blindadas Especiais (VtrBldEsp) SR 8x8 PIRANHA IIIC, do Comando do Material de Fuzileiros Navais (CMatFN), verificou a necessidade de compor e enviar para aquele país uma Equipe Móvel de Manutenção (EqMvMnt-

Haiti), formada por militares cursados em 2º/3º escalões de manutenção da referida viatura na sede da empresa fabricante MOWAG, na Suíça. Além disso, por força contratual entre a Marinha do Brasil (MB) e a empresa MOWAG, foi requisitada a presença de técnicos da empresa na missão, em um período coincidente com o da equipe móvel da MB.

Assim, um destacamento de três militares, oriundos do CMatFN, do Centro de Reparos e Suprimentos Especiais do CFN e do Batalhão de Blindados de Fuzileiros Navais deslocou-se em aeronave militar para Porto Príncipe, no Haiti, em janeiro de 2009. Dias depois, uniram-se a eles dois mecânicos da MOWAG que permaneceram lá por dez dias.

Naquela missão, a manutenção de 2º escalão, também denominada “de campanha”, é cumprida pela EqMvMnt-PIRANHA IIIC, componente do Grupamento de Apoio de Serviços ao Combate - GASC. Na prática, esta EqMvMnt é composta pela guarnição da Vtr PIRANHA IIIC versão Socorro (Soc) que apóia a missão, sendo equipada com bancadas e ferramental que permitem a execução de serviços de até 3º escalão em campanha nestes blindados.

No Haiti, a manutenção das Vtr PIRANHA IIIC é condicionada por aspectos que recomendam especial atenção, tais como:

- Trata-se de um meio novo na tropa, sem o respectivo histórico de manutenção;
- As Vtr fizeram sua estréia operativa justamente numa missão de Paz, onde há um intensivo emprego de todos os meios. Isto acaba reduzindo bastante o tempo disponível para serviços de manutenção; e
- Assim como a tropa apoiada, as guarnições das Vtr e a EqMvMnt do GASC são revezadas a cada seis meses, o que pode gerar descontinuidade na manutenção.

O principal propósito da EqMvMnt-Haiti foi realizar manutenção corretiva em atendimento aos Relatórios de Avarias (RAV) gerados em 2008. Estes RAV permitem o controle e análise das avarias ocorridas e, quando pertinente, servem de base para a solicitação de reparo em garantia ao fabricante. Das avarias registradas, 60% eram complexas, incluindo, por exemplo, oxidação em componentes e na estrutura, vazamento de óleo do cubo de roda e mau funcionamento no sistema automático de enchimento de pneus. Para se ter um diagnóstico preciso, visando à solução de alguns problemas, no motor e no sistema automático de enchimento de pneus, foi necessário utilizar *softwares* de diagnóstico instalados no *notebook* pertencente ao pacote de ferramentas especiais e equipamentos de testes, adquiridos juntamente com a Vtr PIRANHA IIIC.

Aproveitando aquela oportunidade, foram realizadas inspeções técnicas nas Vtr e feitas recomendações a respeito da sistemática de manutenção estabelecida nos boletins técnicos emitidos pelo CMatFN. A missão também possibilitou verificar as condições dos sobressalentes.

Os técnicos da empresa MOWAG efetuaram manutenções corretivas no nível de 4º escalão, trabalhando de forma integrada com a EqMvMnt-Haiti, que acompanhou e fiscalizou os serviços.

O planejamento da missão incluiu a solicitação, ao Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra, de três vagas no voo da Força Aérea Brasileira que apóia a missão. Ao se providenciar os sobressalentes, ferramentas especiais e consumíveis necessários aos trabalhos, verificou-se que o volume a ser embarcado no voo pesava mais de meia tonelada.



Foto 1 - Pessoal da EqMvMnt-Haiti repara vazamento no cubo de roda de uma Vtr PIRANHA IIIC. Fonte: autor, 2010.



Foto 2 - Técnico da MOWAG trabalhando no interior da Vtr. Fonte: autor, 2010.



Foto 3 – VtrBldEsp SR 8x8 PIRANHA IIIC. Fonte: autor, 2010.